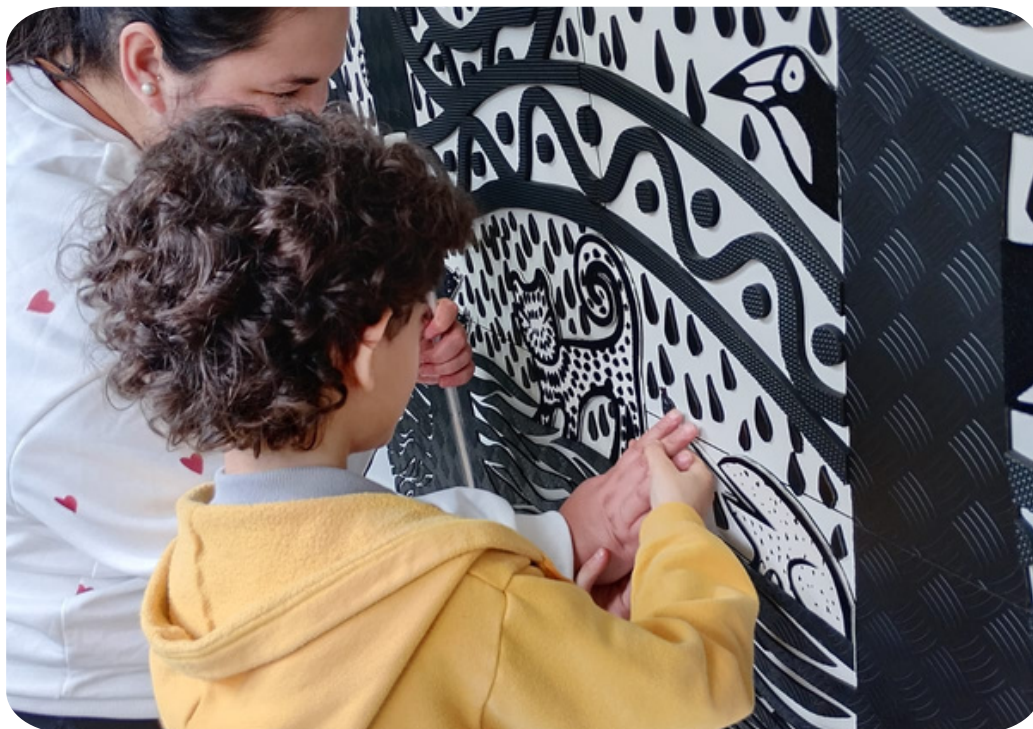


Jornal do IPC

Nº 7 | Agosto de 2026

Primeiro mural tátil do estado é lançado no IPC



#PraTodosVerem Foto de um menino branco de cabelos encaracolados e de uma mulher branca. Eles estão de costas para nós em frente ao mural tátil. O menino conduz a mão direita da mulher que tateia o mural. Na mão esquerda, ela segura uma bengala.

No dia 26 de agosto, a artista, ativista e educadora indígena Daiara Tukano inaugurou, no IPC, o primeiro mural tátil e sonoro do Paraná. Desenvolvida em parceria com pessoas cegas e com baixa visão, a obra convida o público a conhecer a floresta amazônica por meio do tato e da audição.

Com aproximadamente 10 metros quadrados, o mural foi inspirado na ilustração “Pirõ nĩkĩ – Floresta da Serpente” e apresenta a serpente como eixo central da floresta, cercada por árvores, raízes e animais da fauna amazônica. Os elementos foram produzidos em relevo e com materiais de diferentes texturas.

Pertencente ao povo Yepá Mahsã, também conhecido como Tukano, do Alto Rio Negro, na Amazônia, Daiara é reconhecida por pinturas que registram visões obtidas durante rituais espirituais. Seu trabalho parte da cosmovisão, conceito que representa a maneira própria de cada povo originário compreender, interpretar e explicar o universo.

Acessibilidade construída em conjunto



Um dos principais diferenciais do mural tátil foi a participação de pessoas com deficiência visual em seu processo de criação. Os materiais utilizados no mural foram escolhidos durante encontros e oficinas com estudantes e colaboradores do IPC. Mais do que destinatárias de um recurso de acessibilidade, as pessoas cegas e com baixa visão participaram das decisões e contribuíram diretamente para a construção da obra.



Para Manoel Negraes, responsável pela coordenação da mediação em acessibilidade do projeto, esse protagonismo é um dos aspectos mais importantes da iniciativa. "É importante dar protagonismo às próprias pessoas cegas. Por isso, houve um cuidado que passou pela escolha dos materiais e pelo diálogo com a artista, por ser um trabalho com riqueza de detalhes e pioneiro no estado", explicou.

#PraTodosVerem: Duas fotos. Na de cima, a estudante Pamella, o audiodescritor consultor Manoel e a artista Daiara tateiam o mural. Na segunda foto, o diretor Enio e a artista Daiara estão lado a lado, no auditório do IPC.

IPC na mídia

Além do lançamento oficial do mural tátil, recebemos, no IPC, a equipe da RPC - G1 Paraná - e da TV Paraná Turismo (TV Educativa). Eles fizeram uma matéria especial mostrando em detalhes como funciona o primeiro mural tátil e sonoro do Paraná, criado pela artista indígena Daiara Tukano, em parceria com nossos estudantes e colaboradores.

Quer conferir as reportagens?

RPC - <https://g1.globo.com/pr/parana/videos-meio-dia-parana/video/mural-permite-que-pessoas-cegas-percebam-a-arte-pelo-toque-e-pela-audicao-14899742.ghtml>

TV Paraná Turismo - <https://youtu.be/OAUhpXzQzFg?feature=shared>



#PraTodosVerem: Conselheiro Marconni concede entrevista em frente ao mural para a repórter da Rede Globo. À frente deles, o cinegrafista.

Workshop Organizações Sociais



O Instituto Paranaense de Cegos esteve presente no workshop promovido pelo Instituto Unimed Curitiba, em parceria com o Instituto GRPCom representado pela coordenadora do setor de Serviço Social, Dotzi Mara Godoi. O encontro marcou o primeiro de quatro encontros previstos na programação, com o Módulo 1 – Gestão Estratégica.

O evento tem o objetivo de contribuir para a profissionalização e a sustentabilidade das organizações sociais, abordando ao longo da programação temas importantes para a atuação das instituições, como gestão estratégica, liderança, gestão financeira, aspectos jurídicos e o uso da Inteligência Artificial na rotina do terceiro setor.

#PraTodosVerem: Fotografia em um ambiente interno, com cerca de 40 pessoas reunidas para uma foto em grupo. Elas estão organizadas em duas fileiras, algumas em pé ao fundo e outras agachadas ou ajoelhadas à frente. Diversas pessoas seguram materiais, livros, sacolas e lembranças recebidas durante o encontro. O espaço tem piso de madeira, paredes claras e iluminação no teto.

Super Futuro: encontro prepara jovens para o mundo do trabalho



#PraTodosVerem Na Biblioteca do CAEE, estudantes e profissionais participam de uma roda de conversa, sentados em cadeiras organizadas em círculo. Ao fundo, uma televisão exibe a apresentação do segundo encontro do projeto Super Futuro.



#PraTodosVerem: Na biblioteca do CAEE, Lucas está em pé com as mãos no bolso. Ele é um homem branco, de cabelos curtos escuros e barba. Usa óculos de grau e está de casaco preto e calças jeans. À direita, uma mulher está sentada e olha para ele. À frente de Lucas, dois estudantes estão sentados. Ao fundo, uma janela com cortinas na cor rosa, um piano e cadeiras dispostas em círculo.

Em agosto foi realizado o segundo encontro do projeto Super Futuro, uma iniciativa da Supergasbras com a JA Rio de Janeiro, no Instituto Paranaense de Cegos (IPC).

O tema desta edição foi "Introdução ao mundo do trabalho: compreendendo o mercado de trabalho, inclusão e autonomia profissional". Em uma roda de conversa, nossos estudantes puderam conhecer novas possibilidades, compartilhar experiências e esclarecer dúvidas com os ministrantes Lucas Eduardo Patrzyk e Natalya Silvestrini Negrini.

Ao longo dos próximos cinco encontros, os participantes irão desenvolver conhecimentos, fortalecer habilidades e ampliar perspectivas para o futuro profissional por meio de uma formação acessível e inclusiva.

Estudantes medalhistas na Copa Paradesportiva



#PraTodosVerem: Na pista de corrida, lado a lado e em pé, estão: o paratleta Tales, a professora Andreia e a paratleta Pamêlla. Eles usam camiseta azul clara com a logo do IPC. Os paratletas estão de shorts e mostram as medalhas. A professora está de calças pretas.

Pamêlla Karolyne e Tales Reni representaram o Instituto Paranaense de Cegos na 4ª edição da Copa Paradesportiva, realizada em Ponta Grossa. Os dois competiram na prova dos 100 metros e subiram ao pódio: Tales conquistou o primeiro lugar, com o tempo de 12,47 segundos, enquanto Pamella garantiu a segunda colocação, com 20,53 segundos.

Os paratletas estiveram acompanhados pela professora Andreia Andrade, como técnica, e pela professora Marianne Laurentino como auxiliar.

O Instituto parabeniza Pamêlla e Tales pelos resultados, assim como as profissionais que os acompanharam durante a competição. Que venham novos desafios, experiências e muitas outras conquistas!

Jiu-jitsu passa a integrar as atividades do IPC



#PraTodosVerem Fotografia de quatro pessoas sentadas em roda sobre o tatame durante a primeira aula de jiu-jitsu no Instituto Paranaense de Cegos. Da esquerda para a direita, Pamella, de jaqueta cinza escura, está sentada de costas para a câmera. Ao lado dela está o sensei Eduardo, de quimono preto, sentado de pernas cruzadas enquanto conversa com o grupo. À frente dele está Cintia, de quimono branco, e, à direita, Tales aparece de costas, vestindo camiseta preta. Ao fundo, o espaço de atividades do IPC, com paredes claras e uma parede preta com uma tela de projeção. Na parte inferior da imagem está escrito: "Jiu-jitsu passa a integrar as atividades do IPC"

No dia 7 de agosto aconteceu a primeira aula de jiu-jitsu para estudantes, iniciando uma nova experiência de aprendizado.

Nesse primeiro encontro, o sensei Eduardo apresentou um pouco do contexto histórico da luta, compartilhou experiências com a turma e começou a ensinar os primeiros movimentos da modalidade.

Foi apenas o primeiro contato, mas já com muita participação e curiosidade para aprender. Uma atividade que chega ao IPC para proporcionar novas vivências e mostrar, mais uma vez, que o esporte também é espaço de inclusão.

Aulas de Samba de Gafieira retornam ao IPC



#PraTodosVerem: Professora Priscilla, uma mulher branca de cabelos loiros na altura dos ombros, usa óculos de grau e camiseta preta. Ela dança sorrindo com uma estudante do IPC de cabelos longos e pretos, blusa de manga longa cinza. As duas estão de frente uma para a outra, dançando de mãos dadas.

Para quem pediu, em agosto retomamos às aulas de Samba de Gafieira. A cada encontro, novos passos são apresentados, técnicas são aperfeiçoadas e a confiança cresce dentro e fora da pista com o professor [@jallmartinsdanca](#).

E para marcar a semana, nossos estudantes participaram de uma atividade de integração, nesta terça-feira (18), ao lado dos alunos do Colégio Medianeira. Juntos, compartilharam a pista de dança, trocaram experiências e vivenciaram a gafieira como um espaço de inclusão, respeito e convivência., dignidade e inclusão.



#PraTodosVerem: Estudantes do IPC e do Colégio Medianeira estão distribuídos por toda a quadra do Instituto, formando uma dezena de duplas e praticando os passos da gafieira.



#PraTodosVerem: professor e aluna dançam no auditório do IPC.

Tango no Instituto

O tango também faz parte da rotina dos nossos estudantes no IPC. A cada aula, eles conhecem novos movimentos, desenvolvem coordenação, ritmo e sintonia na dança argentina. Mais do que aprender passos, cada encontro fortalece a autonomia, a confiança e mostra que a dança é um espaço para todos.

Coluna social do IPC

Aniversariantes de agosto comemoram com baile



Para comemorar os aniversariantes de agosto, a festança foi animada na Sociedade Água Verde, no dia 21 de agosto. Professores, estudantes do Instituto marcaram presença em peso e bailaram até a música acabar.



Parabéns Priscilla, Renata, Dilmara, Mônica, Ênio e Mariane. Foi uma noite divertida e agradável para confraternizar e estarmos juntos.

Agradecemos à Sociedade Água Verde por nos receber de maneira tão atenciosa.



#PraTodosVerem: Cinco fotografias de aniversariantes e convidados sorridentes, no salão da Sociedade Água Verde.

Foto 1: Erondina, Ênio, Dilmara e Renata lado a lado sorriem.

Foto 2: Beto, Larissa e Jurema

Foto 3: Maurício, Ada, Carmen e Vitória

Foto 4: Pâmela, Larissa, Victória, Tales, Mari, Cintia e Dilmara.

Campanha Família e Envelhecimento



#PraTodosVerem: Card com a frase: Às vezes alguns minutos de atenção significam muito mais do que imaginamos. A arte tem ao centro um fundo branco com a frase escrita em azul e verde. Nos quatro cantos, o fundo é azul à esquerda e verde à direita. Sobre o fundo branco, um ícone de duas pessoas lado a lado em azul. A pessoa da esquerda é maior que a da direita. Entre elas, no peito, um coração verde. Na parte inferior ao centro, o logo do IPC e do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Siga nossas redes sociais!

INSTAGRAM - @NOVOIPC

FACEBOOK - INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

YOUTUBE - @CANALNOVOIPC